

# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL



**PRPE**

**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM PERNAMBUCO**

Av. Gov. Agamenon Magalhães, 1800, Espinheiro

Fone (81) 2125.7300

52021-170 – Recife /PE – Brasil



**ELABORAÇÃO**

---

Tassylla Oliveira Lins (ECOTIME)



**PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

---

Cinthia de Carvalho Feitosa Mendonça (SLDE)

Fernando Augusto Mendes da Silva (SETRAN)

Karina Perrelli Rodrigues de Souza (APGE)

Macson Rodrigues de Souza (DEA)

Márcia Broxado dos Santos (NULM)

Marconi Velloso da Silveira (DISOT)

Marcos Amorim de Moraes (DEOF)

Maria do Carmo Lagreca Leal Bezerra Cavalcanti (DEA)

Paulo André da Silva Matos (CTIC)

Tassylla Oliveira Lins (CGP)

Thiago Batista Rodrigues da Silva (SELOG)



**REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS INFORMAÇÕES**

---

Marília Braga de Oliveira (CGP – estagiária)

Tassylla Oliveira Lins (CGP)



**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

---

Cláudia Teixeira de Almeida (PRM GOIANA)



**APROVAÇÃO**

---

Alfredo Carlos Gonzaga Falcão Júnior

Procurador-chefe





## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

---

|                       |                                                      |
|-----------------------|------------------------------------------------------|
| <b>A<sub>3</sub>P</b> | Agenda Ambiental na Administração Pública            |
| <b>ABNT</b>           | Associação Brasileira de Normas Técnicas             |
| <b>CF</b>             | Constituição Federal                                 |
| <b>IARC</b>           | Agência Internacional de Pesquisa do Câncer          |
| <b>IFSP</b>           | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia   |
| <b>KWh</b>            | Quilowatt-hora                                       |
| <b>MPF</b>            | Ministério Público Federal                           |
| <b>OIT</b>            | Organização Internacional do Trabalho                |
| <b>ONU</b>            | Organização das Nações Unidas                        |
| <b>PGR</b>            | Procuradoria-Geral da República                      |
| <b>PRM</b>            | Procuradoria da República no Município               |
| <b>PR/SE</b>          | Procuradoria Da República em Sergipe                 |
| <b>QVT</b>            | Qualidade de Vida no Trabalho                        |
| <b>SGA</b>            | Sistema de Gestão Administrativa                     |
| <b>SISAUTO</b>        | Sistema de Controle de Automóveis da PR/SE           |
| <b>STIC</b>           | Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação |
| <b>UFBA</b>           | Universidade Federal da Bahia                        |
| <b>UFSCar</b>         | Universidade Federal de São Carlos                   |

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                          | 09 |
| 1.1. Metodologia.....                                       | 11 |
| 2. O DIAGNÓSTICO.....                                       | 13 |
| 2.1 Instalações e População.....                            | 13 |
| 2.1.1 Instalações.....                                      | 13 |
| 2.1.2 População.....                                        | 14 |
| 2.1.2.1 Terceirizados .....                                 | 14 |
| 2.1.2.2 População Total.....                                | 15 |
| 2.2 Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos..... | 16 |
| 2.2.1 Água.....                                             | 16 |
| 2.2.2 Energia.....                                          | 19 |
| 2.2.3 Transporte.....                                       | 22 |
| 2.2.3.1 Gestão da Frota.....                                | 22 |
| 2.2.3.2 Gestão do Consumo.....                              | 24 |
| 2.2.3.3 Eficiência na Utilização da Frota.....              | 26 |
| 2.2.4 Papel.....                                            | 28 |
| 2.2.4.1 Consumo e Custo.....                                | 28 |
| 2.2.4.2 Impressões.....                                     | 30 |
| 2.2.5 Descartáveis (copos de água e de café).....           | 32 |
| 2.2.6 Bens e Serviços.....                                  | 34 |
| 2.2.6.1 Bens de Consumo e Permanentes.....                  | 34 |
| 2.3 Gestão de Resíduos Sólidos.....                         | 38 |
| 2.4 Licitações Sustentáveis.....                            | 43 |
| 2.5 Conscientização e Sensibilização.....                   | 45 |
| 2.6 Qualidade de Vida no Trabalho.....                      | 49 |
| 2.7 Acessibilidade.....                                     | 50 |



## 1. INTRODUÇÃO

---

O século XX foi marcado por grandes guerras de abrangência mundial, aceleração do crescimento industrial, surgimento de novos países com o status de potências globais, aumento exponencial da população humana e desenvolvimento de novas tecnologias nos mais diversos ramos do conhecimento. Ao longo desse período, houve também o surgimento e o fortalecimento de organismos intergovernamentais de cooperação internacional, como a Organização das Nações Unidas – ONU, que visam promover a paz e fomentar os direitos à liberdade e aos direitos humanos e sociais.

As novas tecnologias desenvolvidas nesse período permitiram que o homem explorasse a natureza em uma escala nunca antes alcançada, fazendo com que a velocidade da exploração superasse a da capacidade de recuperação dos ambientes naturais. Nesse cenário, discussões acerca da esgotabilidade dos recursos naturais vieram à tona e, em 1972, na cidade de Estocolmo, na Suécia, foi realizada a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano.

Embora não tenha havido muitos ganhos objetivos decorrentes desse evento, que contou com a participação de líderes de 113 países, foi a partir dele que foi reconhecido o direito humano a um meio ambiente de qualidade e desenvolvido o conceito de sustentabilidade, o qual remete à ideia de conservação e cuidado com a natureza.

A Constituição Federal de 1988 adotou esse mesmo entendimento ao estabelecer, em seu artigo 225, que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Em 1992, foi realizada uma segunda Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, também denominada Eco-92 ou

Rio-92. O principal produto desse encontro foi a elaboração da Agenda 21<sup>1</sup>, um documento que formalizou o comprometimento dos países participantes com a solução dos problemas socioambientais e foi além ao não apenas mencionar a sustentabilidade como meta, mas também o desenvolvimento sustentável. Esse conceito mais moderno alia a necessidade de proteção do meio ambiente à de progresso das nações no âmbito social e econômico. Ele defende o consumo responsável e a exploração controlada dos recursos naturais, de forma a garantir a geração de riqueza para os povos aliada à manutenção do equilíbrio ambiental.

Em 1999 o Ministério do Meio Ambiente publicou a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa que tem como objetivo estimular os órgãos públicos a adotarem práticas sustentáveis. Outros tantos documentos surgiram nos anos seguintes em decorrência de novos acordos globais firmados em eventos como o Rio+10 e o Rio+20. Exemplos deles são os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17ODS)<sup>2</sup>, da ONU; os 5 Ps da Agenda 2030<sup>3</sup> e a Norma ABNT ISO 26000:2010<sup>4</sup>. Todos eles possuem suas especificidades, mas, de forma ampla, versam acerca da responsabilidade social, do crescimento sustentável e da qualidade de vida das nações.

No âmbito do Ministério Público Federal, a partir da publicação da Portaria PGR nº 321/2004, que instituiu o Programa de Gestão de Resíduos do órgão, diversas ações pontuais relacionadas à temática sustentabilidade foram implementadas ao longo dos anos seguintes.

Em 2011 foi instituído o Planejamento Estratégico do Ministério Público Federal para o decênio 2011-2020 (Portaria PGR/MPF nº 687, de 20 de dezembro de

<sup>1</sup> Programa de ação baseado num documento de 40 capítulos, aprovado na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no período de 3 a 14 de junho de 1992, na cidade do Rio de Janeiro, que constitui a mais abrangente tentativa já realizada de promover, em escala planetária, um novo padrão de desenvolvimento, denominado “desenvolvimento sustentável”.

<sup>2</sup> Documento aprovado na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada entre 25 e 27 de setembro de 2015, na sede da ONU, contendo 17 objetivos e 169 metas. <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>

<sup>3</sup> Pessoas, Prosperidade, Paz, Parcerias e Planeta.

<sup>4</sup> Define diretrizes no âmbito da responsabilidade social

2011), o qual prevê, dentre outras coisas, que as iniciativas e ações adotadas no MPF devem estar pautadas em modelos de gestão que proporcionem uma atuação estratégica, efetiva, célere, transparente e sustentável.

Mais tarde, a Portaria PGR/MPF nº 923, de 18 de dezembro de 2013, instituiu o Sistema de Gestão Socioambiental - SGS, o qual possui como objetivos o aperfeiçoamento do desempenho sustentável do MPF; o estabelecimento do modelo de gestão socioambiental e a definição dos requisitos mínimos de atuação socioambiental a serem atendidos pelas unidades do MPF e o fortalecimento dos processos de planejamento e avaliação dos Programas de Gestão Socioambiental que serão implementados pelas unidades. Em 2014, a PRPE formalizou a adesão ao SGS por meio da assinatura do respectivo termo de adesão.

Em 2017, foi publicado o Manual do Sistema de Gestão Socioambiental do Ministério Público Federal, aprovado pela Portaria SG/MPF nº 461, de 15 de maio de 2017, que prevê a implementação do Programa de Gestão Socioambiental de cada unidade e estipula prazo para atendimento dessa exigência. Diante disso, surge a necessidade de elaboração de diagnóstico socioambiental da PRPE atualizado, com vistas a embasar o PGS da unidade, prestando-lhe as informações necessárias à sua elaboração.

### 1.1. METODOLOGIA

O diagnóstico socioambiental é uma importante ferramenta gerencial, assemelha-se a um retrato da unidade em determinado período. Em termos de planejamento, permite ao gestor a tomada de decisões e o direcionamento de esforços com base nos resultados nele apresentados. Em um momento posterior, possibilita a análise das ações implementadas e a comparação com os resultados anteriores.

Este documento pode ser definido como um conjunto de ações para levantamento de dados, obtenção de informações, realização de análises e considerações, com o objetivo de respaldar a elaboração do Plano de Gestão

Socioambiental da Procuradoria da República em Pernambuco. Com base nas informações apresentadas por este diagnóstico, o PGS da PRPE poderá propor medidas corretivas para os desvios existentes ou ações para reforço daquilo que estiver adequado.

O presente diagnóstico socioambiental foi elaborado a partir das informações solicitadas pelo Ecotime da PRPE e fornecidas por diversos setores da unidade. Os dados quantificáveis foram, em regra, convertidos em gráficos. Outros, em tabelas, para uma melhor visualização e análise do desempenho no período avaliado. Algumas questões relevantes foram, ainda, explicitadas e descritas ao longo do documento, de forma a apresentar ao leitor o maior número de informações relevantes de forma elucidativa.



## 2. O DIAGNÓSTICO

### 2.1. INSTALAÇÕES E POPULAÇÃO

#### 2.1.1. INSTALAÇÕES

A Procuradoria da República em Pernambuco – PRPE - possui sede própria, localizada na Avenida Governador Agamenon Magalhães, nº 1.800, no bairro do Espinheiro, na cidade de Recife. O prédio possui sete pavimentos, sendo um subsolo, um pavimento térreo, um mezanino e mais três pavimentos tipos, além de um pavimento coberto. O edifício possui área total construída de 5.750,78m<sup>2</sup> e está situado em um terreno com 8.241,55m<sup>2</sup>, onde estão distribuídos jardins, um espelho d'água, 99 vagas de garagem distribuídas em estacionamentos cobertos e descobertos, aqueles reservados para veículos oficiais e carros de membros ministeriais, e esses para veículos de servidores, bicicletário, arquivo e salas de apoio para os funcionários terceirizados.

É importante destacar que o edifício-sede abriga também a Procuradoria da República no Município de Goiana. Tal medida contribui para economia de recursos com a contratação de aluguel e a manutenção de edifício naquela localidade.

A seguir estão discriminadas as áreas e as especificações dos pavimentos do edifício-sede da PRPE:

| ÁREA             | PRINCIPAL IDENTIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | M <sup>2</sup> |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Subsolo          | Depósitos / vestiários feminino, masculino e acessível / Subestação / Reservatório Inferior                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 579,88         |
| Pavimento Térreo | Hall de entrada e de servidores / Recepção / Protocolo / Sala de Desmuniamento / Sala de atendimento ao cidadão / Sala de Audiência / COJUD / DICRIM / DICIV / DEOF / NMSG / CGP / DISOT / SELOG / ASSPAD / UPD / Transporte / CPL / Auditório / Almoxarifado / Sala Terceirizado feminino / Telefonia / Copinha / Sala de Videoconferência / Sanitários feminino, masculino e acessível / Sala Terceirizado masculino / Arquivo | 1.225,88       |



|                    |                                                                                                                                                                                   |          |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Pavimento Mezanino | Refeitório e cozinha / Biblioteca / SECRE / CODAM / DICGC / Plan-Assiste / Área médica e odontológica / Sanitários feminino, masculino e acessível / Sala dos estagiários / ASCOM | 723,86   |
| 1º Pavimento       | Sala de Reunião / Informática / Gabinetes e assessorias / Sanitários feminino, masculino e acessível                                                                              | 561,07   |
| 2º Pavimento       | Gabinetes e assessorias / DEA / Sanitários feminino, masculino e acessível                                                                                                        | 561,07   |
| 3º Pavimento       | Procurador-Chefe / Gabinetes e assessorias / Sanitários feminino, masculino e acessível                                                                                           | 561,07   |
| Pavimento Coberta  | Sala de máquinas do elevador / Sala Técnica - refrigeração / Chiller / Reservatório Superior                                                                                      | 1.537,95 |

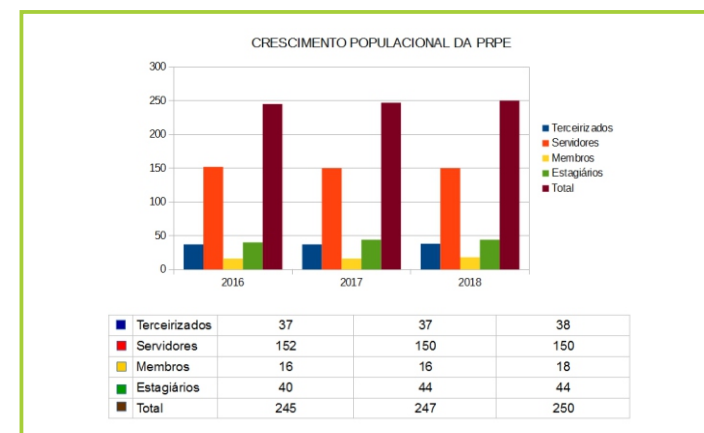
## 2.1.2 POPULAÇÃO

### 2.1.2.1 TERCEIRIZADOS

| TIPO DE CONTRATO                         | QUANTIDADE DE PESSOAS |      |      |
|------------------------------------------|-----------------------|------|------|
|                                          | 2016                  | 2017 | 2018 |
| Copa e Cozinha                           | 1                     | 2    | 2    |
| Limpeza e Conservação                    | 13                    | 13   | 13   |
| Telefonista                              | 2                     | 1    | 1    |
| Encarregado                              | 1                     | 1    | 1    |
| Garçom                                   | 2                     | 1    | 1    |
| Recepcionista                            | 1                     | 1    | 1    |
| Vigilância 12/36h Diurno                 | 4                     | 4    | 4    |
| Vigilância 12/36h Noturno                | 4                     | 4    | 4    |
| Vigilância 44h Semanais                  | 2                     | 2    | 2    |
| Outros/Operador de Equipamento Funcional | 1                     | 1    | 1    |
| Auxiliar Administrativo                  | 4                     | 4    | 5    |
| Auxiliar de Manutenção Predial           | 2                     | 3    | 3    |
| <b>TOTAL</b>                             |                       |      |      |

Dentre as categorias de terceirizados, pode-se observar que poucas foram as variações no quantitativo de funcionários registradas ao longo dos anos. Entre elas, destaca-se o aumento do quadro de auxiliares administrativos. A nova vaga foi disponibilizada à Divisão do Plan-Assiste, a fim de atender demandas internas em tarefas operacionais de rotina e permitir, com isso, que os servidores do setor pudessem dispor de mais tempo para a realização de tarefas mais complexas ou restritas a servidores públicos.

### 2.1.2.2 POPULAÇÃO TOTAL



Informações extraídas do Portal da Transparência do MPF e do sistema Hórus (exceto os quantitativos de terceirizados, que foram repassados pelo Núcleo de Manutenções e Serviços Gerais e pela Divisão de Segurança Orgânica da PRPE).

O crescimento populacional da PRPE ao longo dos anos avaliados foi bastante sutil, pois a variação positiva apresentada entre 2016 e 2018 foi de cerca de 2%. Cabe ressaltar que o número inferior de membros ministeriais nos anos 2016 e 2017 deveu-se ao exercício provisório de dois procuradores da República da PRPE na PGR, um deles para atuação na força-tarefa da operação Lava-Jato e outro para acompanhamento de cônjuge. É importante destacar, ainda, que o aumento no quantitativo de estagiários ocorreu devido à criação de uma vaga pela Secretaria de Apoio Pericial da PGR quando da implementação do Centro Regional de Perícia na PRPE. As outras três vagas de estágio foram geradas a partir da conversão de vagas não providas inicialmente destinadas à contratação de menores aprendizes.

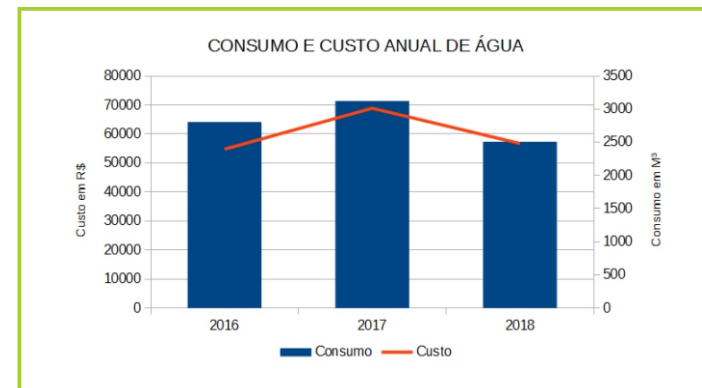
Cabe ressaltar que, a partir de dezembro de 2016, a PRM-Goiana passou a ter gabinete próprio e membro ministerial titular do respectivo ofício. Contudo, desde o princípio tal unidade esteve em funcionamento no edifício-sede da PRPE e conta com um procurador da República, uma função de confiança de assistente, nível II, FC-2, provida por servidor efetivo da PRPE, uma vaga de assessor, nível II, CC-2, provida por servidora sem vínculo com a Administração, e duas vagas de estágio de nível superior em Direito. Uma vez que, como já mencionado, a PRM-Goiana está fisicamente localizada na PRPE, sua população foi somada à desta unidade e considerada para todos os cálculos per capita.

## 2.2 USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

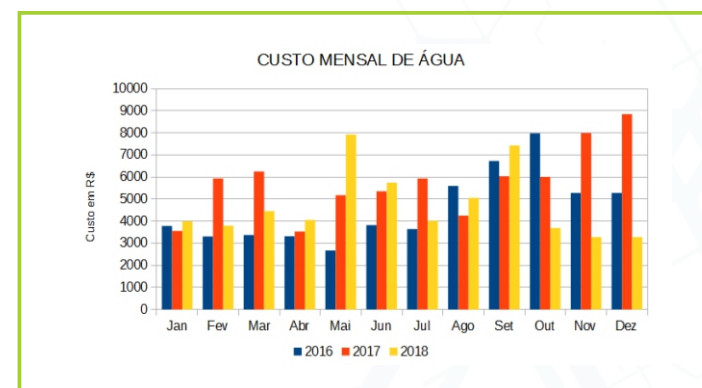
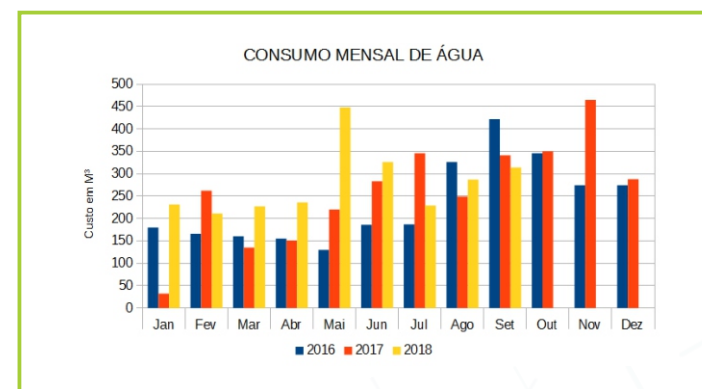
### 2.2.1 ÁGUA

A PRPE dispõe de um poço d'água cujo volume, há cerca de dois anos, era suficiente para irrigar os jardins e atender parte da exigência interna de água. O restante da demanda do edifício-sede era fornecido pela Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa. A partir de meados de 2017, o conteúdo do poço passou a ser suficiente apenas para a manutenção do paisagismo. Desde então, a totalidade da água consumida dentro do edifício-sede da PRPE é fornecida pela citada companhia.

No período analisado, foram consumidos 8.437 m<sup>3</sup> de água na PRPE, o que correspondeu ao custo de R\$ 180.409,26 (cento e oitenta mil, quatrocentos e nove reais e vinte e seis centavos). Em 2016, o consumo foi de 2.806 m<sup>3</sup>; no ano seguinte, aumentou para 3.122 m<sup>3</sup> e, em 2018, reduziu para 2.509 m<sup>3</sup>. Entretanto, parte da redução do consumo em 2018 deveu-se a um defeito apresentado pelo hidrômetro da unidade no período de outubro a dezembro do referido ano. O maior consumo verificado em 2017 pode ter sido influenciado pelo aumento do fornecimento de água da Compesa no período, em detrimento da utilização da água do poço, o qual, a partir de então, não mais possuía vazão suficiente para atender as demandas internas da unidade. O resumo da relação entre consumo e custo da água no período avaliado pode ser observado no gráfico a seguir:



A seguir, os gráficos que apresentam consumo e custo mensais de água na PRPE nos últimos três anos:



A análise dos gráficos acima não permite identificar um padrão de consumo de água ao longo dos diferentes meses dos anos avaliados. Uma tendência que pode ser verificada é a de um maior consumo no segundo semestre de cada ano. Contudo, a falha no hidrômetro da PRPE no último trimestre de 2018 dificulta essa constatação.

De acordo com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em sua obra “Coletânea de Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público”<sup>5</sup>, considera-se adequado o consumo diário per capita de água que obedeça aos padrões descritos na tabela abaixo:

| FONTE DA INFORMAÇÃO                                            | TIPO DE ESTABELECIMENTO | CONSUMO MÉDIO (ADEQUADO) PESSOA/DIA |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Agência Nacional de Tecnologia de Ambiente Construído (Antac)  | Público                 | 28 - 40 litros                      |
| Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) | Público e Comercial     | 50 litros                           |

No período analisado, foram registrados os seguintes valores de consumo per capita em litros na PRPE:

| 2016 | 2017 | 2018 |
|------|------|------|
| 31   | 34   | 27,5 |

Observa-se, portanto, que o consumo da PRPE esteve de acordo com os valores recomendados pelo MPOG durante todo o período avaliado. Cabe ressaltar que, mesmo com o aumento do consumo em 2017, todos os valores observados aproximaram-se do mínimo indicado.

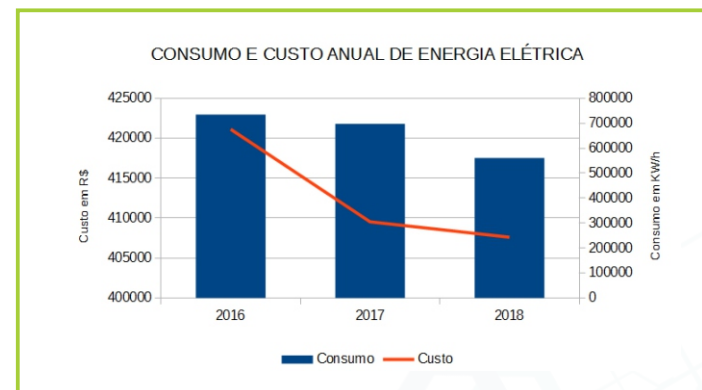
As medidas para redução do consumo de água na PRPE envolvem a utilização de torneiras com fechamento automático em todos os lavatórios, função “duplo acionamento” em todos os equipamentos de descarga por caixa acoplada,

<sup>5</sup> Coletânea de Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público - <http://a3p.ana.gov.br/Documents/docs/outros/Manual%20de%20Boas%20Práticas%20do%20Serviço%20Público.pdf>

checagem e controle de vazamentos. A troca de todas as descargas de válvula hidra por caixa acoplada do tipo “duplo acionamento” foi sugerida no Diagnóstico Socioambiental da PRPE de 2014. Entretanto, constatou-se que tal mudança demandaria um grande investimento. Por isso, decidiu-se que tal alteração seria feita à medida que surgisse a necessidade de reparos nos sanitários e mediante disponibilidade orçamentária. Todos os equipamentos de descarga instalados desde então atendem a essa especificação.

## 2.2.2 ENERGIA

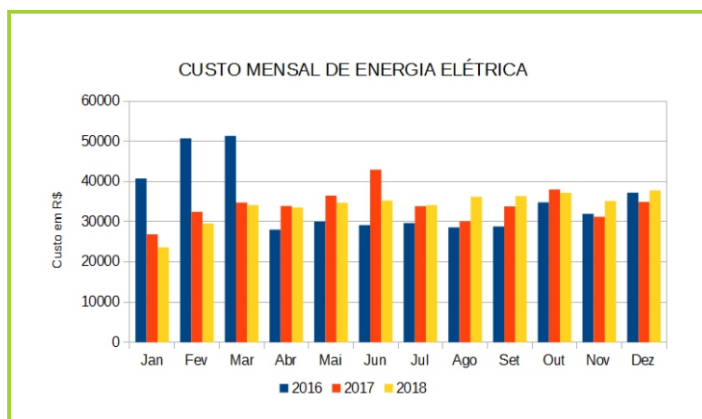
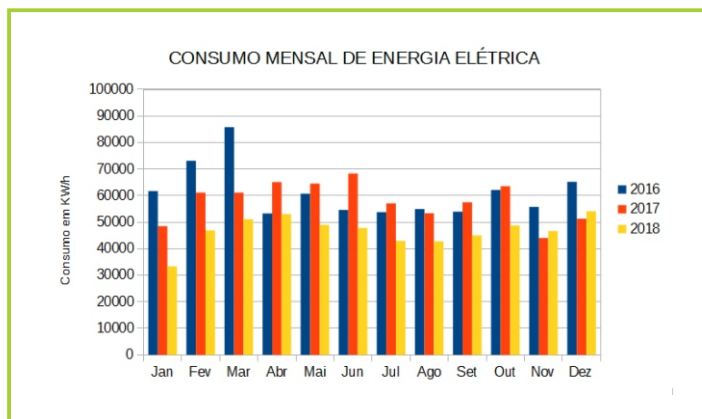
Durante o período analisado, a PRPE consumiu 1.993.930,98 quilowatts hora - KWh, o que correspondeu ao custo de R\$ 1.238.277,32 (um milhão, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e trinta e dois centavos). O gráfico a seguir permite visualizar a distribuição do consumo e do custo de energia elétrica ao longo dos anos avaliados:



A partir da análise dos gráficos de consumo e custo mensais, é possível verificar a progressiva diminuição no custo e, sobretudo, no consumo de energia elétrica na PRPE ao longo do período avaliado. Vale ressaltar que, em 2016, em resposta ao contingenciamento do repasse de verbas referentes aos recursos de manutenção básica às unidades, foi criada uma Comissão para Estudo do Consumo de Energia, com a finalidade de se estudar o padrão de consumo de energia elétrica da unidade e propor medidas para economia desse recurso.

Dentre as medidas adotadas desde então, estão a redução do horário de funcionamento da unidade e do período permitido para cumprimento de jornada pelos servidores; redução do período de funcionamento do ar-condicionado central, bem como dos aparelhos do tipo split; desligamento de algumas lâmpadas da área comum; realização de campanha para economia de energia, etc.

Algumas das medidas sugeridas pela citada comissão foram flexibilizadas com a nova gestão, que assumiu a unidade em setembro de 2017. Mesmo assim, em 2018 o consumo de energia elétrica foi 20% inferior ao do ano anterior, o qual já havia diminuído em 5% em comparação a 2016.

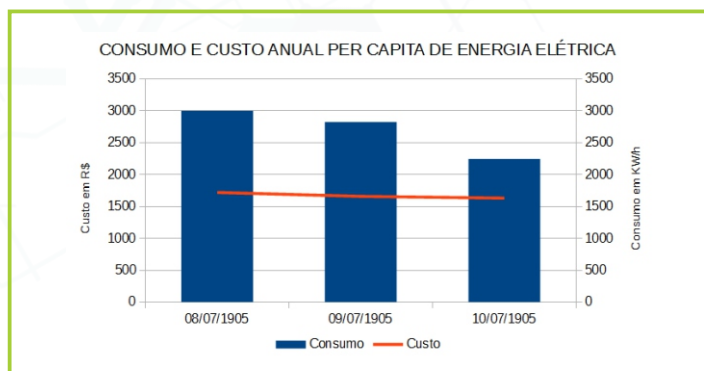


Em 2016, por sugestão da Comissão para Estudo do Consumo de Energia da PRPE, foi instituído horário reduzido de funcionamento do ar-condicionado central da unidade. Tal medida foi implementada no mesmo ano, entretanto, desde o segundo semestre de 2017, o equipamento apresentou defeito irreparável e não mais é utilizado, sendo toda a demanda de refrigeração do edifício suprida por aparelhos de ar-condicionado do tipo split ou pelo uso de ventiladores em algumas áreas comuns. Na ocasião, várias salas da unidade já dispunham de splits. Portanto, a verba dispendida para comprar os aparelhos faltantes foi inferior ao montante que seria necessário para a compra de um novo ar-condicionado central (chiller).

Uma das medidas adotadas pela administração da PRPE em resposta à sugestão da mencionada comissão e que possibilitou a manutenção da redução do consumo de energia da unidade ao longo do período avaliado foi a substituição de todas as lâmpadas do edifício por versões em LED, totalizando mais de 1.500 (uma mil e quinhentas) unidades. Esse processo ocorreu ao longo de 2017 e, em 2018, foi a vez dos refletores da área externa serem substituídos pelas versões mais econômicas.

Outro trabalho desenvolvido pela citada comissão em 2016 foi a realização de estudo para verificação da adequabilidade da modalidade tarifária em que a unidade está inserida. Os cálculos realizados contaram com o suporte de um consultor da Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, cuja visita à unidade deveu-se exclusivamente à participação na reunião com os membros da comissão. Chegou-se à conclusão de que tanto a modalidade tarifária quanto a demanda de energia elétrica contratada pela PRPE estavam adequadas.

As informações constantes no gráfico a seguir corroboram com os dados até então apresentados, pois ele demonstra a gradativa redução do consumo e do custo per capita na unidade ao longo do período avaliado. Cabe ressaltar que sequer o custo per capita sofreu elevação, mesmo considerando os reajustes na tarifa energética havidos no período.

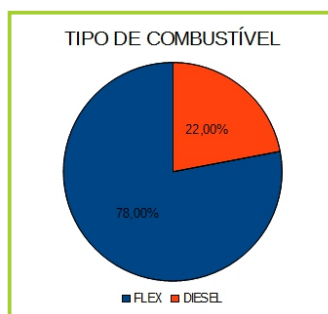


Vale ressaltar que a Divisão de Segurança Orgânica e Transporte (DISOT) tem como rotina a ação de verificação de luzes mantidas acesas após o encerramento do expediente. Os vigilantes terceirizados fazem uma vistoria em todos os pavimentos do edifício após o encerramento do expediente e desligam aparelhos esquecidos ligados ou lâmpadas acesas. Nos casos em que é necessária a entrada do vigilante em alguma das salas para sanar o problema identificado, registra-se o ocorrido em livro próprio, o qual é frequentemente checado pelos servidores responsáveis pelo mencionado setor.

## 2.2.3 TRANSPORTE

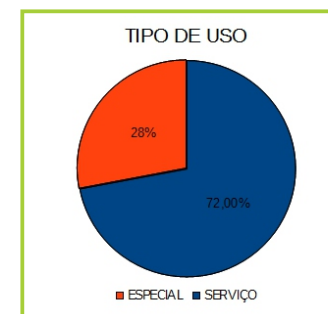
### 2.2.3.1 GESTÃO DA FROTA

A PRPE manteve uma frota de 18 (dezoito) veículos ao longo do período avaliado, sem que tenha havido troca de unidades. A seguir, gráficos que apresentam algumas das características dessa frota:



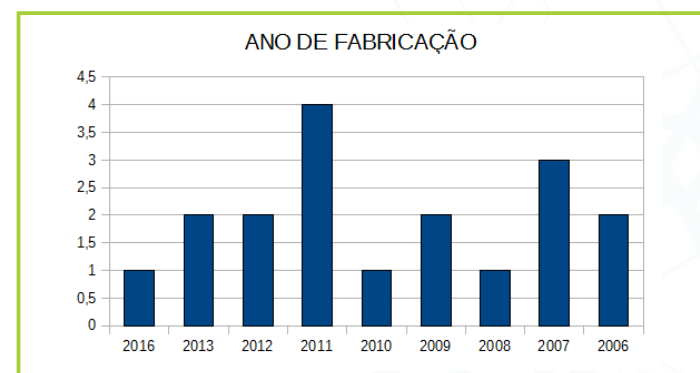
Fonte: Setran PRPE

Observa-se que a maior parte da frota é composta por veículos do tipo flex, ou seja, que podem ser abastecidos com etanol ou gasolina. Isso confere flexibilidade ao gestor, o qual pode optar por um ou outro tipo de combustível e adotar critérios de sustentabilidade ou economicidade, conforme se faça necessário. Possuem motor a diesel os veículos de maior porte do tipo furgão ou van, bem como a mais recente aquisição da PRPE, o Iveco Daily, caminhão de pequeno porte caracterizado como veículo urbano de carga, comprado em 2016.



Fonte: Sisauto PR/SE

Em relação ao tipo de uso, quase um terço da frota da PRPE é composta por carros de uso especial, ou seja, destinados à condução dos membros do MPU e de autoridades, no cumprimento de atividades funcionais e protocolares. Os 72% restantes são veículos de serviço, destinados ao transporte de pessoas e materiais, em apoio a atividades externas, no interesse da Administração.



Fonte: Sisauto PR/SE



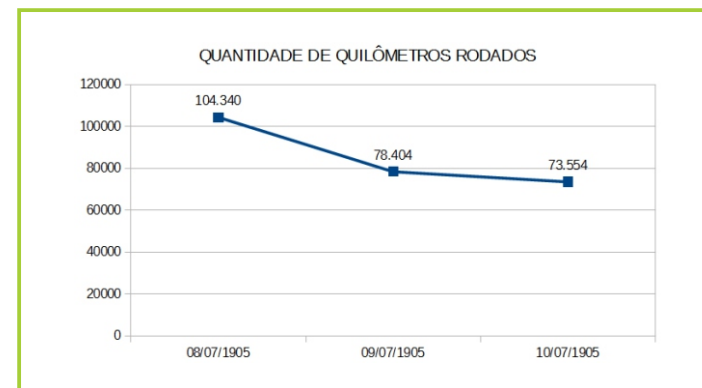
A análise do gráfico acima permite verificar que 13 (treze) veículos, o correspondente a 72% do total, possuíam 5 anos ou mais de uso no primeiro ano avaliado. Como não houve renovação da frota no período, em 2017 esse número subiu para 15 (quinze) veículos ou 83% do total e, em 2018, para 17 (dezessete) unidades ou 94% do total de veículos com mais de 5 anos de uso. Esses números demonstram o envelhecimento da frota da unidade.

A seguir, a relação dos veículos da PRPE no período avaliado:

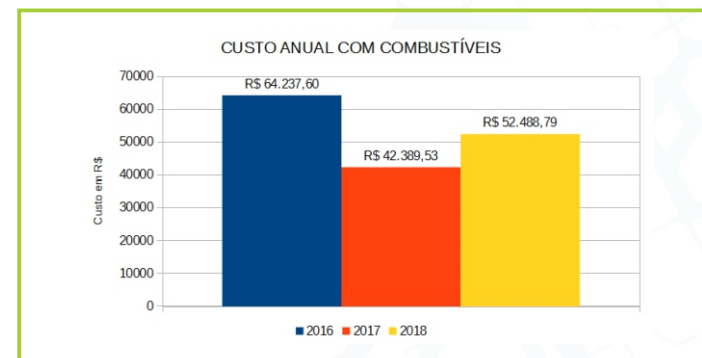
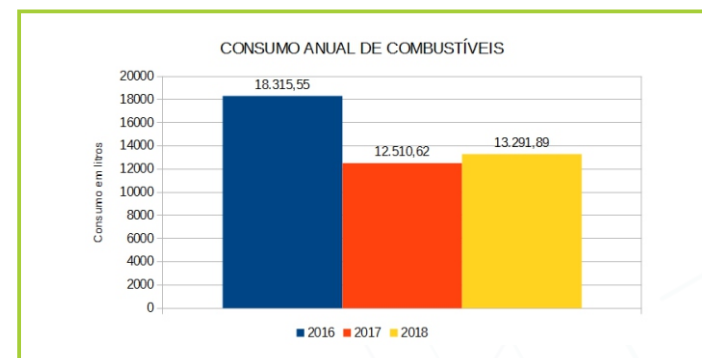
| FROTA DA PRPE                     |      |             |               |
|-----------------------------------|------|-------------|---------------|
| 2016 – 2017 – 2018                |      |             |               |
| Carro/Modelo                      | Ano  | Combustível | Tipo de Uso   |
| PGP 4044 – HONDA CIVIC            | 2013 | FLEX        | REPRESENTAÇÃO |
| PGD 4899 – HONDA CIVIC            | 2012 | FLEX        | REPRESENTAÇÃO |
| PGD 4839 – HONDA CIVIC            | 2012 | FLEX        | REPRESENTAÇÃO |
| PER 8307 – HONDA CIVIC            | 2011 | FLEX        | REPRESENTAÇÃO |
| PER 8277 – HONDA CIVIC            | 2011 | FLEX        | REPRESENTAÇÃO |
| KII 0032 – FIAT PÁLIO             | 2010 | FLEX        | SERVIÇO       |
| KHE 6183 – FIAT PÁLIO             | 2009 | FLEX        | SERVIÇO       |
| JJE 2227 – FIAT PÁLIO             | 2007 | FLEX        | SERVIÇO       |
| KIX 8611 – FIAT PÁLIO             | 2006 | FLEX        | SERVIÇO       |
| JKH 6971 – FIAT PÁLIO             | 2006 | FLEX        | SERVIÇO       |
| KJN 9561 – FIAT DOBLÔ             | 2007 | FLEX        | SERVIÇO       |
| KGK 9317 – FIAT DUCATO            | 2009 | DIESEL      | SERVIÇO       |
| JHN 6053 – PEUGEOT BOXER          | 2008 | DIESEL      | SERVIÇO       |
| KKS 6511 – PEUGEOT BOXER          | 2007 | DIESEL      | SERVIÇO       |
| PCQ 8993 – IVECO DAYLY            | 2016 | DIESEL      | SERVIÇO       |
| PGD 6613 – MITSUBISHI TRITON L200 | 2013 | FLEX        | SERVIÇO       |
| PEP 8383 – PEUGEOT HOGGAR         | 2011 | FLEX        | SERVIÇO       |
| PEX 0414 – NENAUULT MEGANE        | 2011 | FLEX        | SERVIÇO       |

### 2.2.3.2 GESTÃO DO CONSUMO

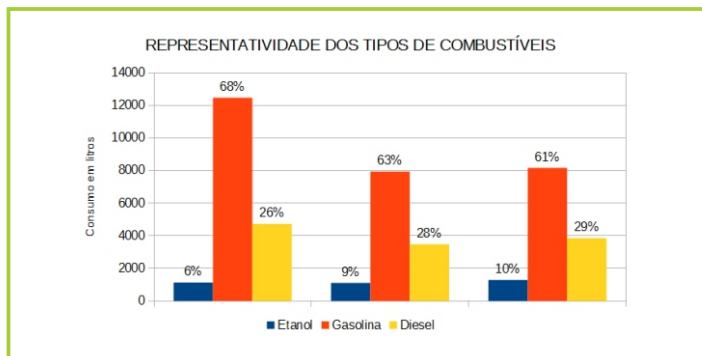
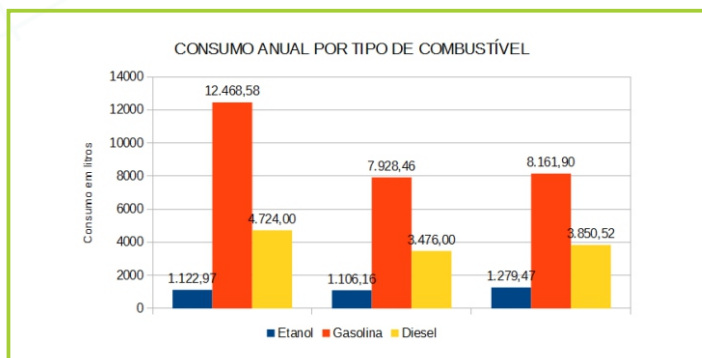
Os veículos da PRPE percorreram 104.340 km em 2016, tendo reduzido essa distância nos anos seguintes para 78.404 km, em 2017, e 73.554 km, em 2018. A redução de cerca de 25% a partir de 2017 justifica-se pela gradativa e expressiva redução do valor disponibilizado pela PGR para despesas com diárias e passagens na unidade. Tal iniciativa forçou a PRPE a criar estratégias para reduzir a demanda de viagens a serviço. O planejamento prévio das visitas às PRM's e a realização de audiências judiciais por meio de videoconferência foram algumas das iniciativas adotadas.



A quantidade de litros e o custo com combustíveis sofreram significativa redução na comparação entre os anos avaliado, em sintonia com a baixa na quantidade total de km rodados, conforme se verifica a partir da análise dos gráficos a seguir:



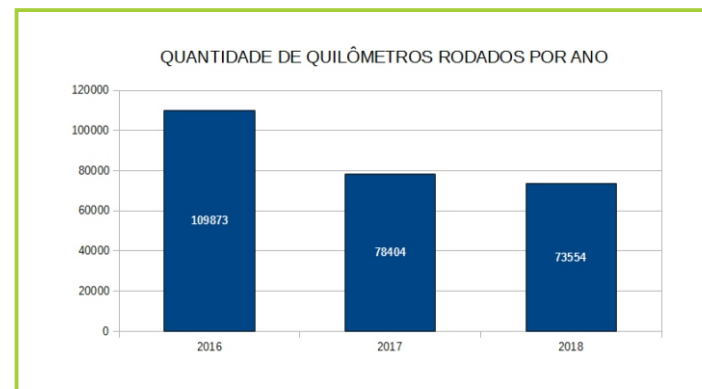
Quanto ao tipo de combustível, a redução mais expressiva foi observada no consumo de gasolina entre os anos 2016 e 2017, quando houve uma variação negativa de 36%. Em 2018 houve um aumento sutil do consumo dos três tipos de combustível. Independentemente da variação observada, a gasolina foi a fonte energética mais utilizada na frota da unidade durante todo o período avaliado.



### 2.2.3.3 EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DA FROTA

Os dados relativos à utilização dos veículos na PRPE indica uma gradativa redução no total de quilômetros rodados ao longo do período avaliado. A quilometragem total registrada em 2017 foi 29% menor que a de 2016. Já em 2018, a redução foi de 7% em comparação com o ano anterior. Parte dessa redução deve estar relacionada à implementação do Único Digital a partir de agosto de 2017, o que

facilitou o trâmite de processos eletrônicos entre as unidades. A seguir, gráfico demonstrativo do total de quilômetros rodados pelos veículos da unidade a cada ano analisado:



A quantidade de quilômetros rodados por veículo da unidade, bem como a distância média percorrida por cada um deles no triênio podem ser analisadas na tabela a seguir:

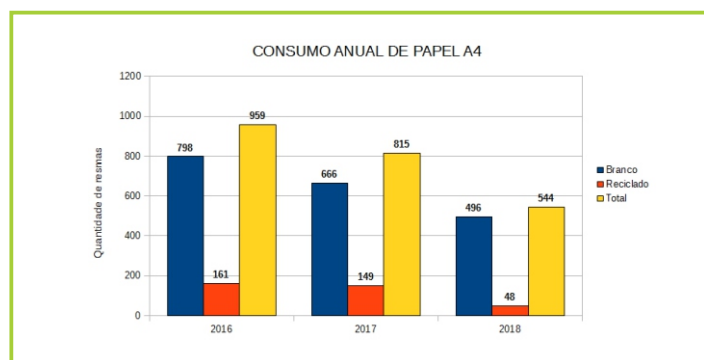
| VEÍCULO                           | QUILOMÉTROS POR ANO |       |       | MÉDIA TRIÊNIO |
|-----------------------------------|---------------------|-------|-------|---------------|
|                                   | 2016                | 2017  | 2018  |               |
| PGP 4044 – HONDA CIVIC            | 12160               | 5178  | 2060  | 6466          |
| PGD 4899 - HONDA CIVIC            | 5738                | 1632  | 3530  | 3633,33       |
| PGD 4839 – HONDA CIVIC            | 6568                | 3528  | 982   | 3692,67       |
| PER 8307– HONDA CIVIC             | 3905                | 5189  | 1763  | 3619          |
| PER 8277– HONDA CIVIC             | 5368                | 2230  | 3025  | 3541          |
| KII 0032 – FIAT PÁLIO             | 4507                | 4558  | 7553  | 5539,33       |
| KHE 6183 – FIAT PÁLIO             | 7900                | 5151  | 6805  | 6618,67       |
| JJE 2227 – FIAT PÁLIO             | 1466                | 4255  | 3600  | 3107          |
| KIX 8611 – FIAT PÁLIO             | 4942                | 2602  | 4083  | 3875,67       |
| JKH 6971 – FIAT PÁLIO             | 6310                | 7363  | 8439  | 7370,67       |
| KJN 9561 – FIAT DOBLÔ             | 3250                | 2216  | 3581  | 3015,67       |
| KGK 9317 – FIAT DUCATO            | 4683                | 2087  | 1854  | 2874,67       |
| JHN 6053 – PEUGEOT BOXER          | 7421                | 7985  | 5476  | 6960,67       |
| PCQ 8993 – IVECO DAYLY            | 11758               | 8065  | 7315  | 9046          |
| PGD 6613 – MITSUBISHI TRITON L200 | 11684               | 10514 | 10638 | 10945,33      |
| PEP 8383 – PEUGEOT HOGGAR         | 6812                | 3904  | 2586  | 4434          |
| KKS 6511 – PEUGEOT BOXER          | 1659                | 258   | 264   | 727           |
| PEX 0414 – NENAULT MEGANE         | 3742                | 1689  | 0     | 1810,33       |



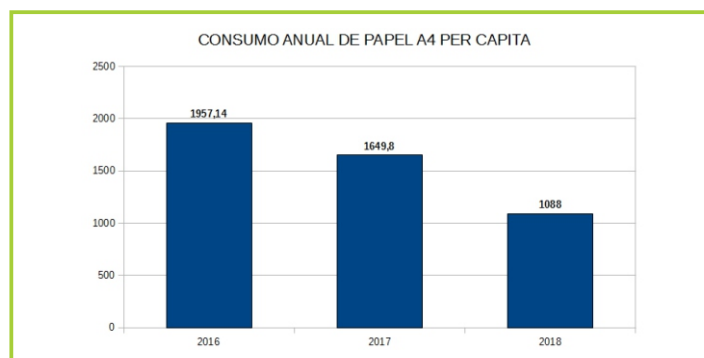
## 2.2.4 PAPEL

### 2.2.4.1 CONSUMO E CUSTO

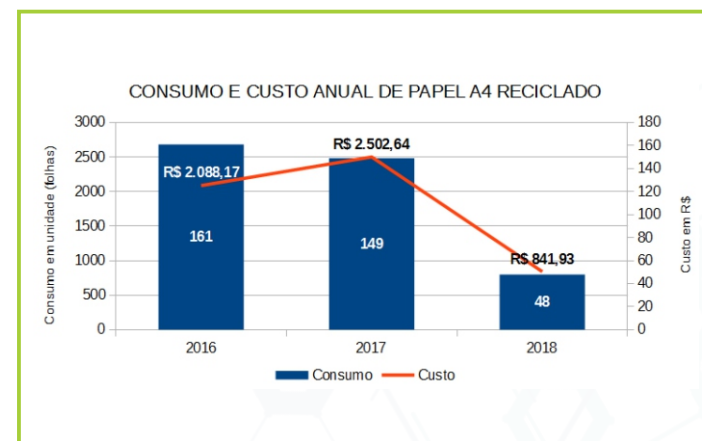
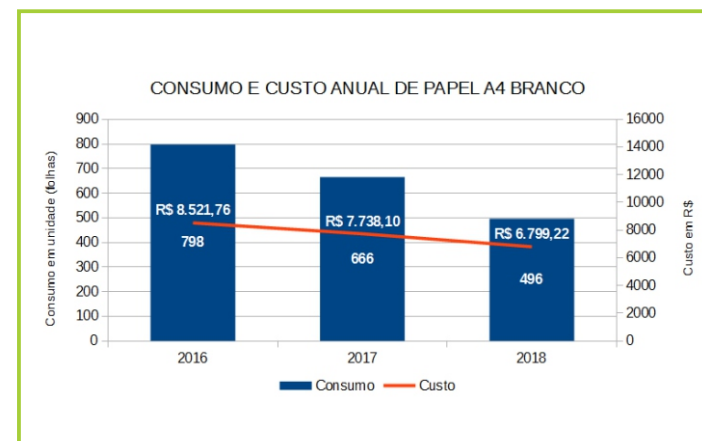
De janeiro de 2016 a dezembro de 2018, foram consumidas na PRPE 1.960 resmas (980.000 folhas) de papel para reprografia A4, 75g/m<sup>2</sup>, do tipo branco, e, 358 resmas (179.000 folhas) do tipo reciclado, totalizando 2.318 resmas (1.159.000 folhas), ao custo total de R\$ 28.491,82 (vinte e oito mil, quatrocentos e noventa e um reais e oitenta e dois centavos).



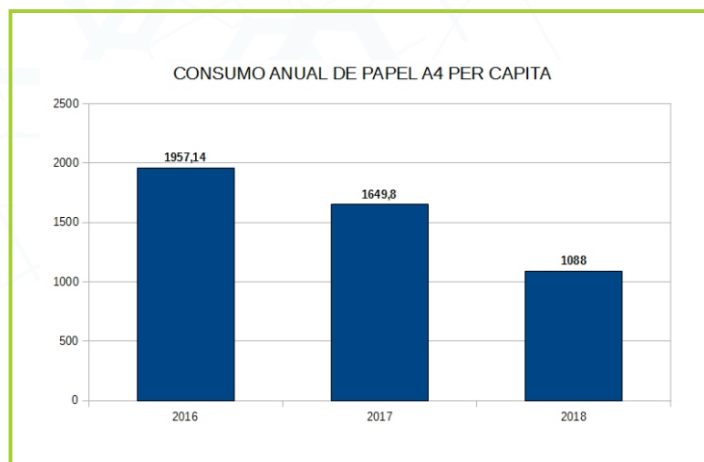
Observa-se uma tendência de redução do consumo de papéis ao longo do período avaliado, tendo havido uma redução de 15% no consumo em 2017 comparado ao ano anterior, e de mais 33% em 2018. Tal decréscimo no consumo também pode ser observado em sua análise per capita, como mostra o gráfico abaixo:



Os dados relativos à despesa com papéis A4 brancos no período corroboram as informações relativas ao consumo, uma vez que também houve uma redução gradativa em seu custo. Já o aumento do preço da versão reciclada fez com que seu custo aumentasse mesmo havendo redução do consumo em 2017. De qualquer forma, houve uma queda de 70% em seu consumo entre 2016 e 2018, o que acarretou uma redução de 60% dos custos no período.



O gráfico a seguir apresenta a gradativa redução do consumo per capita de papel A4 no período avaliado:



A implementação do Único Digital, a partir de agosto de 2017, impactou significativamente a utilização de papéis e impressões na unidade. A partir daí, iniciou-se uma progressiva economia desses recursos e a tendência é de mais redução no futuro, uma vez que, pouco a pouco, demandas administrativas e judiciais, antes físicas, estão se digitalizando.

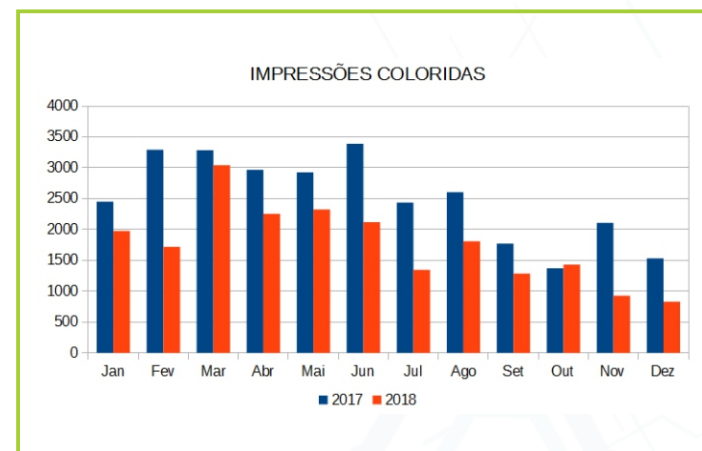
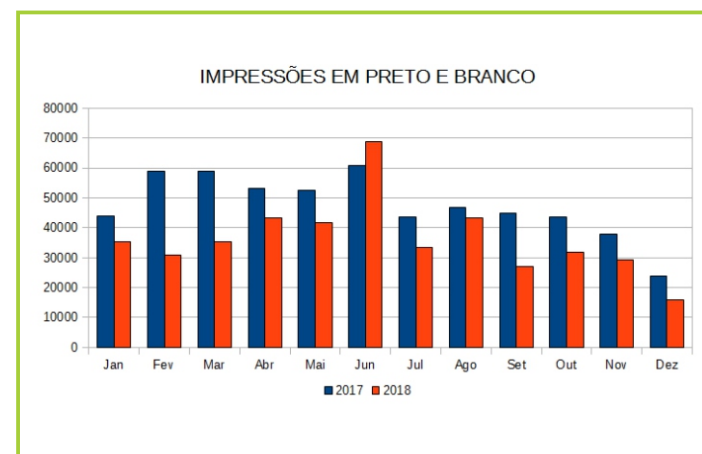
#### 2.2.4.2 IMPRESSÕES

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da PRPE – CTIC - realizou o levantamento do quantitativo de impressões realizadas na PRPE de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, bem como dos custos decorrentes dessa atividade. Segundo informação repassada pelo citado setor, não foi possível a obtenção dos dados relativos ao exercício 2016.

Em 2017 foram realizadas na PRPE 568.839 impressões em preto e branco e 30.139 impressões coloridas, totalizando o consumo de 598.978 folhas de papel A4, o equivalente a aproximadamente 1.200 resmas. O custo das impressões nesse ano foi de R\$ 25.779,44. Em 2018 houve uma redução de 24% no número de impressões em comparação ao ano anterior, tendo sido registradas 436.493 impressões em preto e branco e 21.057 impressões coloridas, totalizando o consumo de 457.550

folhas de papel A4, o equivalente a aproximadamente 915 resmas. O custo das impressões nesse ano foi de R\$ 18.219,96. O valor gasto com o aluguel das impressoras em 2017 foi de R\$ 114.070. Em 2018, de R\$ 115.195.

A redução do número de impressões em preto e branco a partir do segundo semestre de 2017 e sua continuação no ano seguinte provavelmente decorrem da implantação do processo administrativo eletrônico no MPF. Abaixo, encontra-se a consolidação dos quantitativos acumulados, mês a mês, nos exercícios 2017 e 2018:



### 2.2.5 DESCARTÁVEIS (COPOS DE ÁGUA E DE CAFÉ)

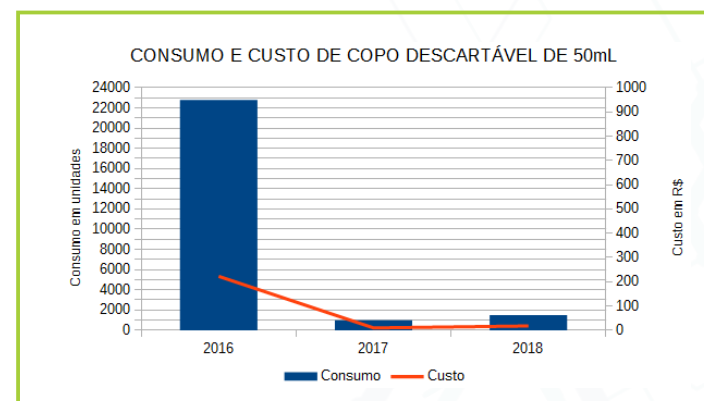
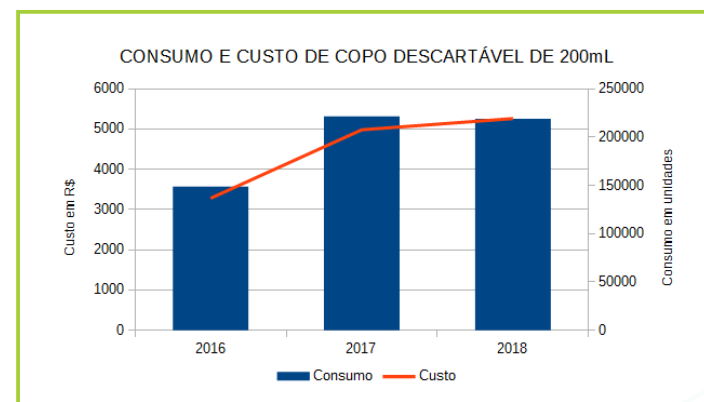
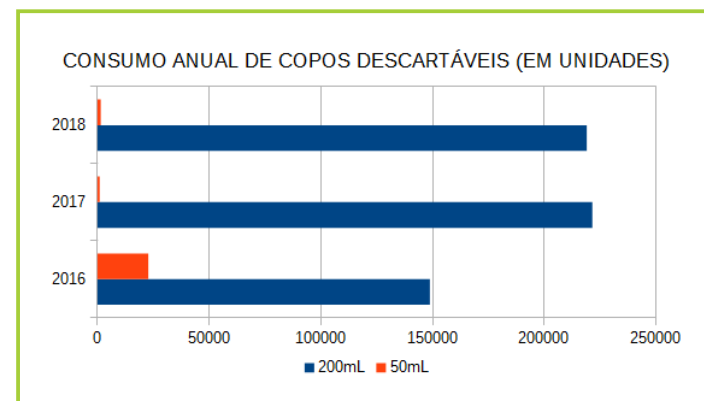
No período analisado, houve um aumento no consumo de copos descartáveis de 200mL, e um decréscimo considerável em relação ao consumo das unidades de 50mL. Uma das justificativas para isso é a própria redução da oferta dos copos de café, uma vez que a PRPE optou por comprar menos unidades desse modelo em 2017 e, em 2018, a licitação para a compra desses descartáveis foi fracassada. A reduzida oferta de copos de 50mL deve manter correlação, inclusive, com o aumento no consumo dos copos de água, os quais certamente foram usados, também, para o consumo de café.

De qualquer forma, o consumo total aumentou ao longo do triênio, o qual passou de 171.600 unidades em 2016 para 222.500 unidades em 2017 e, finalmente, 220.500 em 2018. Esses números representam um aumento de 29% no consumo em 2017 em comparação com o ano anterior, e uma redução de apenas 1% em 2018, em comparação com 2017.

O aumento do consumo de copos descartáveis de água em 2017 e 2018 pode ter sido consequência do abrandamento das políticas de redução do consumo desse recurso. Outro fator que pode ter impactado os números, foram as obras realizadas na PRPE ao longo desses dois anos. As reformas das copinhas e a respectiva construção de banheiros acessíveis em cada pavimento, as obras de acessibilidade realizadas em diferentes locais da unidade, bem como os ajustes que foram feitos no sistema de combate a incêndios, contribuíram para um aumento expressivo no número de pessoas trabalhando na sede da PRPE e, conseqüentemente, no consumo desses recursos.

Em 2016, a PRPE adotou uma política de não mais servir água e café em copos descartáveis. Além disso, a orientação era de que esses ficassem disponíveis apenas nas copinhas, e não mais ao lado de cada bebedouro. Com a reforma das copinhas, os copos precisaram voltar a ficar disponíveis em vários locais da procuradoria, e isso deve ter estimulado o seu consumo.

A seguir estão apresentados os gráficos que representam as variações no consumo e no custo desses recursos ao longo do período avaliado:



## 2.2.6 BENS E SERVIÇOS

### 2.2.6.1 BENS DE CONSUMO E PERMANENTES

A PRPE busca adotar critérios de sustentabilidade e economicidade em todas as atividades desenvolvidas por seus setores da área meio. Isso acontece, por exemplo, na ocasião do estabelecimento dos critérios para a compra de seus bens de consumo e permanentes. Nesse caso, objetiva-se sempre priorizar produtos reciclados ou recicláveis, que possuam certificação, demandem menor consumo de energia e representem menor impacto ambiental, observando-se a necessidade, oportunidade, maturidade do mercado e viabilidade econômica.

A seguir é apresentado quadro resumo dos bens de consumo e permanentes utilizados na PRPE no período analisado:

| ESTOQUE E GASTO COM ITENS DE CONSUMO/ALMOXARIFADO (2016 A 2018)  |                   |                     |                   |                     |                   |                     |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| CONTA                                                            | SAÍDAS<br>2016    | SALDO<br>FINAL 2016 | SAÍDAS<br>2017    | SALDO<br>FINAL 2017 | SAÍDAS<br>2018    | SALDO<br>FINAL 2018 |
| 113180101 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS             | 121.440,19        | -                   | 101.803,10        | -                   | 153.519,34        | -                   |
| 113180103 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS FINALIDADES | 5.000,00          | -                   | 499,00            | -                   | 24,00             | -                   |
| 113180104 - GÁS ENGARRAFADO                                      | 5.947,93          | -                   | 13.290,40         | -                   | 8.279,89          | -                   |
| 113180107 - GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO                               | 56.292,47         | 5.042,42            | 51.991,37         | 14.629,83           | 52.247,21         | 12.714,31           |
| 113180109 - MATERIAL FARMACOLÓGICO                               | 5.024,29          | -                   | 7.034,78          | -                   | 3.939,98          | -                   |
| 113180110 - MATERIAL ODONTOLÓGICO                                | 3.783,71          | -                   | 8.703,05          | -                   | 6.577,29          | -                   |
| 113180111 - MATERIAL QUÍMICO                                     | 3.942,20          | -                   | 10.763,47         | 230,00              | 8.966,09          | 230,00              |
| 113180115 - MAT. P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS                    | -                 | -                   | -                 | -                   | 95,80             | -                   |
| 113180116 - MATERIAL DE EXPEDIENTE                               | 72.358,56         | 43.241,58           | 58.482,38         | 70.978,52           | 38.151,39         | 67.045,26           |
| 113180117 - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS                   | 15.866,23         | 39.510,84           | 15.511,10         | 38.030,41           | 16.267,25         | 57.163,13           |
| 113180119 - MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM                     | 8.879,52          | 7.811,90            | 10.694,16         | 6.890,43            | 7.537,76          | 8.452,68            |
| 113180121 - MATERIAL DE COPA E COZINHA                           | 14.943,04         | 11.570,32           | 17.198,98         | 20.171,48           | 18.510,01         | 17.242,95           |
| 113180122 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. HIGIEN.                  | 152.315,24        | 24.225,98           | 195.003,91        | 7.084,71            | 214.123,38        | 3.745,68            |
| 113180123 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS                      | -                 | -                   | 1.320,00          | -                   | -                 | -                   |
| 113180124 - MAT. P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES       | 22.817,28         | 9.935,78            | 50.152,45         | 9.295,17            | 38.819,34         | 16.290,29           |
| 113180125 - MAT. P/ MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS                    | 17.506,38         | 1.400,00            | 22.889,17         | 3.224,39            | 4.673,09          | 1.602,26            |
| 113180126 - MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO                       | 29.033,11         | 29.851,19           | 52.444,25         | 46.326,32           | 96.738,29         | 60.890,23           |
| 113180128 - MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA                     | 1.393,88          | 135,00              | 2.509,99          | 808,90              | 2.468,73          | 918,80              |
| 113180129 - MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO                    | 62,30             | 288,22              | 473,00            | 253,42              | 1.147,10          | 253,42              |
| 113180130 - MATERIAL PARA COMUNICAÇÃO                            | -                 | -                   | 370,00            | -                   | -                 | -                   |
| 113180131 - SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS, INSUMOS                  | 90,00             | -                   | 5.695,00          | -                   | 6.870,80          | -                   |
| 113180135 - MATERIAL LABORATORIAL                                | 89,90             | -                   | 97,00             | -                   | -                 | -                   |
| 113180136 - MATERIAL HOSPITALAR                                  | 494,35            | -                   | 2.830,53          | 88,00               | 841,01            | 88,00               |
| 113180139 - MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS                   | 33.724,63         | -                   | 47.387,47         | -                   | 50.481,78         | -                   |
| 113180142 - FERRAMENTAS                                          | 2.367,27          | -                   | 1.418,01          | 1.042,03            | 4.513,07          | 787,10              |
| 113180144 - MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS              | 8.483,71          | 13,95               | 6.794,16          | 1.850,00            | 6.674,02          | 1.841,82            |
| 113180150 - BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS                      | 2.300,19          | 7.043,00            | 2.407,85          | 9.709,96            | 3.803,50          | 8.356,46            |
| <b>TOTAL</b>                                                     | <b>583.958,36</b> | <b>180.070,18</b>   | <b>687.364,56</b> | <b>230.593,57</b>   | <b>745.070,10</b> | <b>257.622,39</b>   |

Fonte: Sistema AsiWeb

O valor dos bens estocados ao final dos exercícios aumentou a cada ano avaliado. De dezembro/2016 para dezembro/2017 houve um aumento de 28% dos itens estocados. No ano seguinte, registrou-se um novo aumento de 12% em comparação com o ano anterior. Isso não demonstra, necessariamente, uma menor eficiência na gestão de estoques, uma vez que as saídas de materiais de consumo aumentaram 17% em 2017, em comparação com 2016, e mais 8% em 2018.

No primeiro ano avaliado, o estoque ao final do exercício representou 30% do valor total de saídas no ano. No ano seguinte, essa proporção subiu para 33% e, em 2018, para 35%. Considerando o aumento da demanda por materiais ao longo do período avaliado, algumas vezes motivado pelas diversas obras realizadas na sede da PRPE nesse intervalo, pode-se dizer que uma variação positiva de 5% na relação estoque/saídas ao ano é irrelevante. Não obstante, é ideal que se busque a manutenção ou a melhoria desses números e da gestão de materiais de expediente a cada novo exercício.

A análise individual das contas permite identificar variações relevantes, tanto negativas quanto positivas. A exemplo disso pode-se citar o aumento de 26% nos custos com combustíveis e de 40% das despesas com materiais de limpeza e produtos de higiene, na comparação de 2018 com 2016. Uma das variações mais significativas observada foi o aumento de 333% nos custos com materiais elétrico e eletrônico. Em contrapartida, pode-se mencionar a redução de 48% nas despesas com materiais de expediente e de 73% com materiais para manutenção de bens móveis, durante o mesmo período avaliativo.



| BENS PERMANENTES (2016 A 2018)                               |                      |                      |                      |                        |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------------------|
| CONTA                                                        | SALDO FINAL 2016     | SALDO FINAL 2017     | SALDO FINAL 2018     | VARIACÃO % (2018-2016) |
| 142120400 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO                | 29.294,75            | 29.707,09            | 31.554,45            | 7,71%                  |
| 142120600 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO          | 283.265,57           | 274.635,25           | 301.233,25           | 6,34%                  |
| 142120800 - APAR., EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LAB. HOSP.  | 140.846,92           | 132.550,16           | 135.636,16           | -3,70%                 |
| 142121200 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS                | 351.767,80           | 379.582,57           | 409.410,64           | 16,39%                 |
| 142121800 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS              | 349.292,98           | 372.484,03           | 405.325,85           | 16,04%                 |
| 142122400 - EQUIPAMENTOS DE PROT., SEG E SOCORRO             | 557.063,67           | 510.547,87           | 572.310,83           | 2,74%                  |
| 142123000 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS              | 359.297,10           | 365.112,72           | 380.837,72           | 6,00%                  |
| 142123200 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS                 | 10.465,00            | 10.075,00            | 10.075,00            | -3,73%                 |
| 142123300 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO            | 217.178,95           | 216.421,98           | 232.071,98           | 6,86%                  |
| 142123400 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS     | 435.368,90           | 426.012,18           | 437.084,08           | 0,39%                  |
| 142123500 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS           | 3.544.775,02         | 4.121.182,13         | 4.333.903,24         | 22,26%                 |
| 142123600 - MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO     | 88.959,46            | 79.773,45            | 79.773,45            | -10,33%                |
| 142123800 - MAQ., FERRAM. E UTENS. DE OFICINA                | 9.781,76             | 9.781,76             | 10.110,76            | 3,36%                  |
| 142123900 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC.              | 14.207,58            | 15.732,58            | 19.347,58            | 36,18%                 |
| 142124000 - MAQ. TRATORES/EQUIP/AGRIC/RODOV. E DE MOV. CARGA | 1.413,00             | 1.413,00             | 1.413,00             | 0,00%                  |
| 142124200 - MOBILIÁRIO EM GERAL                              | 2.395.386,77         | 2.350.318,85         | 2.361.798,85         | -1,40%                 |
| 142124400 - OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO             | 0,01                 | 0,01                 | 0,01                 | 0,00%                  |
| 142124800 - VEÍCULOS DIVERSOS                                | 41.552,03            | 43.090,03            | 43.090,03            | 3,70%                  |
| 142125100 - PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS                | 80.253,67            | 74.080,89            | 81.598,89            | 1,68%                  |
| 142125200 - VEÍCULOS DE TRACAO MECANICA                      | 2.343.243,09         | 2.343.243,09         | 2.451.643,09         | 4,63%                  |
| 142125700 - ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS                       | 3.066,73             | 3.066,73             | 3.066,73             | 0,00%                  |
| 142128700 - MATERIAL DE USO DURADOURO                        | 976,01               | 867,04               | 867,04               | -11,16%                |
| 142129200 - BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO                      | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00%                  |
| 144100000 - SOFTWARES                                        | 206.282,67           | 213.032,67           | 213.032,67           | 3,27%                  |
| <b>TOTAL</b>                                                 | <b>11.463.739,44</b> | <b>11.972.711,08</b> | <b>12.515.185,30</b> | <b>9,17%</b>           |

Fonte: Sistema AsiWeb

O valor dos bens permanentes sofreu pouca variação ao longo dos três anos avaliados, tendo passado de R\$ 11.463.739,44 (onze milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, setecentos e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos) em dezembro de 2016, para R\$ 11.972.711,08 (onze milhões, novecentos e setenta e dois mil, setecentos e onze reais e oito centavos) em dezembro de 2017 e, finalmente, para R\$ 12.515.185,30 (doze milhões, quinhentos e quinze mil, cento e oitenta e cinco reais e trinta centavos) em dezembro de 2018. Em termos percentuais, isso representou um aumento de 4% em 2017, em comparação com 2016, e de mais 4% em 2018, em comparação com o ano anterior.

A análise individual das contas permite verificar que as maiores variações positivas no período envolveram os equipamentos de processamento de dados, os quais aumentaram 22%, e os equipamentos hidráulicos e elétricos, que subiram 36% no período. As maiores quedas observadas no estoque de bens permanentes foram observadas nas máquinas, instalações e utensílios de escritório, os quais reduziram 10%, e no material de uso duradouro, que caiu 11% no período.

| BENS DOADOS 2016                                            | VALOR                 |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 142120400 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO               | R\$ 0,01              |
| 142121200 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS               | R\$ 8.695,54          |
| 142123500 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS          | R\$ 2.700,47          |
| 142122400 - EQUIPAMENTOS DE PROT., SEG E SOCORRO            | R\$ 7.025,00          |
| 142123300 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO           | R\$ 1.510,04          |
| 142123400 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS    | R\$ 3.955,97          |
| 142124200 - MOBILIÁRIO EM GERAL                             | R\$ 10.639,69         |
| <b>TOTAL</b>                                                | <b>R\$ 34.526,72</b>  |
| BENS DOADOS 2017                                            | VALOR                 |
| 142120400 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO               | R\$ 752,28            |
| 142120600 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO         | R\$ 8.225,33          |
| 142120800 - APAR., EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LAB. HOSP. | R\$ 5.685,91          |
| 142121200 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS               | R\$ 12.381,48         |
| 142122400 - EQUIPAMENTOS DE PROT., SEG E SOCORRO            | R\$ 41.951,53         |
| 142123000 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS             | R\$ 7.983,38          |
| 142123200 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS                | R\$ 390,00            |
| 142123300 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO           | R\$ 466,20            |
| 142123400 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS    | R\$ 2.120,36          |
| 142123500 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS          | R\$ 67.778,60         |
| 142123600 - MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO    | R\$ 7.658,00          |
| 142124200 - MOBILIÁRIO EM GERAL                             | R\$ 29.782,81         |
| 142124800 - VEÍCULOS DIVERSOS                               | R\$ 176,68            |
| 142125100 - PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS               | R\$ 4.417,21          |
| 142128700 - MATERIAL DE USO DURADOURO                       | R\$ 108,97            |
| <b>TOTAL</b>                                                | <b>R\$ 189.878,74</b> |
| BENS DOADOS 2018                                            | VALOR                 |
| 123110102 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO         | R\$ 3.280,00          |
| 123110125 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS             | R\$ 10.246,00         |
| 123110201 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS          | R\$ 2.900,00          |
| 123110301 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS               | R\$ 2.790,00          |
| 123110302 - MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO             | R\$ 1.057,55          |
| 123110303 - MOBILIÁRIO GERAL                                | R\$ 9.600,38          |
| 123110405 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO           | R\$ 789,00            |
| 123110501 - VEÍCULOS EM GERAL                               | R\$ 77,00             |
| <b>TOTAL</b>                                                | <b>R\$ 30.739,93</b>  |

Fonte: Sistema AsiWeb

Os bens permanentes da PRPE que sejam inservíveis, antieconômicos ou que estejam ociosos e sem perspectiva de utilização, ou seja, que não mais possuam utilidade, são doados anualmente mediante procedimento formal de baixa e doação, ao qual é dada ampla publicidade.

O total de bens doados pela unidade ao longo dos três anos avaliados foi de R\$ 255.145 (duzentos e cinquenta e cinco mil, cento e quarenta e cinco reais). O ano de 2017 destacou-se nesse quesito, pois as doações realizadas nesse exercício representaram 74% do total de bens doados no período. Entre as doações, cabe destacar as da conta de equipamentos de processamento de dados, no valor de R\$ 67.778,60, relativa a diversos aparelhos de computador e monitores de vídeo, e as da conta de equipamentos de proteção, segurança e socorro, no valor de R\$ 41.951,53, referente a três detectores de metais doados na oportunidade.

### 2.3 GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos são restos do processo produtivo ou de consumo que, diferentemente do lixo, possuem valor e podem ser reutilizados ou reciclados. A gestão de resíduos sólidos é um conjunto de atitudes e processos que visam a redução do desperdício, bem como dos impactos ambientais decorrentes da eliminação desses resíduos e do próprio lixo, uma vez que envolve, também, a separação desses materiais.

A diferença entre lixo e resíduo pode ser sutil e depende, muitas vezes, da forma como são encaradas as sobras do processo de consumo. O lixo consiste nos restos que não mais podem ser aproveitados. Contudo, também existe o resíduo que é inadequadamente tratado como lixo e perde, assim, seu valor econômico, além de impactar negativamente o meio ambiente.

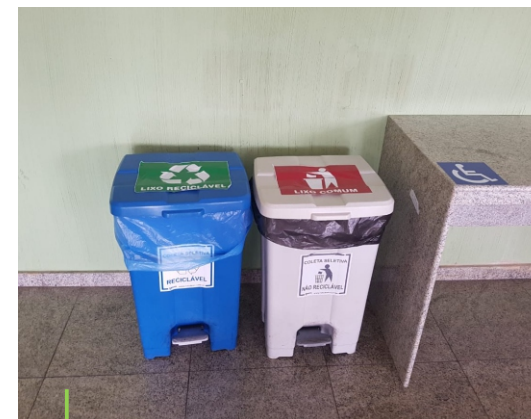
A coleta seletiva é uma das formas de se valorizar o resíduo e consiste na separação e recolhimento desses, destinando-os à reciclagem ou a outro fim, como a descontaminação e o descarte adequado.

Com o intuito de implementar ações de sustentabilidade no âmbito da PRPE e unidades do interior foram adquiridos lixeiros com divisórias para a separação do lixo orgânico dos resíduos recicláveis. Contudo, esses últimos não são separados por tipo, como papel, metal, vidro, plástico, etc. A equipe de limpeza faz a triagem de papel (sacos azuis) dos demais lixos (sacos pretos), mas boa parte do que seria

reaproveitado vai para descarte no caminhão de lixo da prefeitura. Também foram colocados, no refeitório e na copa da PRPE duas lixeiras: uma para lixo comum e outra para lixo reciclável. No entanto, foi verificado que o funcionamento dessa rotina não vem sendo realizada de maneira adequada. As pessoas/usuários misturam o que é comum com o que é reciclável, o que dificulta o recolhimento do material por parte da equipe da limpeza.



Coletores das Salas



Coletores da Copa e Refeitório

Na área externa da unidade há um local reservado para depósito de coleta seletiva. No qual contempla os depósitos para vidro, papel, plásticos, orgânicos e metal. Os servidores muitas vezes trazem o lixo de suas casas para fazer o depósito na unidade.

Foi verificado que ainda não há nenhuma parceria formal com pessoa física ou pessoa jurídica para coleta desse material. Um catador vem semanalmente fazer a coleta do papel “triturado”.

Até 2018 a PRPE possuía apenas ponto de coleta de lixo eletrônico, pilhas e baterias. Os primeiros eram recolhidos periodicamente pela ONG Ecodigital, mediante entrega de certificado de descarte seguindo padrões ambientais. Já as pilhas e baterias eram descartados em pontos comerciais variados que disponibilizavam coletores para o consumidor em geral.



Em novembro, houve a implantação do Ponto de Coleta Seletiva - Recicla PRPE, com coletores fabricados a partir da reciclagem de tubos de pasta de dente e que permitem o descarte ecologicamente correto de nove tipos de materiais. A iniciativa foi apoiada pela Administração e incluiu a implementação do Ponto de Coleta Seletiva da PRPE no planejamento estratégico da unidade, por meio de iniciativa. Foi, em seguida, viabilizada a aquisição de coletores adequados a receber os diferentes tipos de materiais. Neles, todos os integrantes da unidade podem descartar, além de seus resíduos eletrônicos (monitores, telefones, carregadores, computadores, tablets, televisores, câmeras fotográficas, impressoras, rádios e demais eletrodomésticos e eletroeletrônico), celulares/pilhas e respectivas baterias, instrumentos de escrita, esponjas de limpeza, vidros, latas de alumínio, papéis (incluindo livros, jornais e revistas), óleo de cozinha e vidros, exceto lâmpadas. Cada um desses materiais será encaminhado a instituições, associações ou cooperativas de catadores cadastrados por meio de chamamento público. No caso específico das pilhas e baterias, estas já estão sendo entregues ao Sindicato do Comércio Varejista de Pernambuco – Sindivarejista, entidade que se responsabiliza pelo encaminhamento adequado e descontaminação do material antes de seu descarte.



Ponto de coleta seletiva - área interna

A Ascom foi responsável pela identidade visual, com o planejamento do painel que identifica o ponto de coleta, bem como das placas afixadas em cada coletor. Quatro coletores foram enviados à PRM/Garanhuns, unidade que manifestou interesse na iniciativa, após consulta da Administração a todas as Procuradorias da República do interior.

Em fevereiro de 2017 a PRPE realizou a contratação de empresa especializada em descontaminação e descarte de lâmpadas fluorescentes. Todas as lâmpadas da unidade que pararam de funcionar desde então estão acondicionadas em compartimento próprio, cujo conteúdo será objeto de novo contrato quando completar seu volume. De qualquer forma, a grande maioria ou a totalidade das lâmpadas que serão descartadas nesse novo contrato serão do tipo LED.

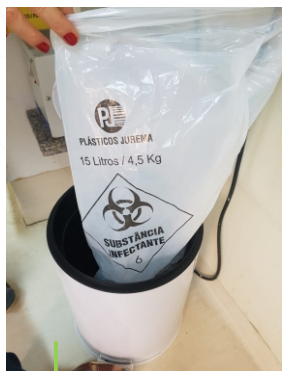
No que diz respeito ao gerenciamento de resíduos da área de saúde, ressaltam-se as seguintes informações:

- A área de saúde é composta pelo consultório médico e pelo consultório odontológico.
- No Consultório odontológico foram adquiridos sacos específicos para resíduos hospitalares, os quais são colocados em lixeiras com pedal e tampa.
- Há o depósito para lixo perfurocortante.
- Foi celebrado um contrato de prestação de serviços de coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos de saúde. A Empresa contratada é a Stericycle Gestão Ambiental Ltda. O tratamento dos resíduos é realizado por meio de termodestruição e as cinzas oriundas desse tratamento serão destinadas em aterro industrial Classe IIa, licenciado pela CPRH. Para o acondicionamento dos resíduos, é fornecido à contratante, em regime de comodato, 01 (uma) bombona de 50 (cinquenta) litros, confeccionada em polietileno de alta densidade, revestida com saco plástico. A coleta dos resíduos é feita toda segunda-feira, mas, caso necessário, pode-se aumentar a frequência.

● O pessoal da área médica ainda faz a coleta de líquidos contaminados, reservando-os em bombonas.

● As torneiras do setor tem acionamento com pedal para evitar contaminação.

● Verificou-se a necessidade de ganchos para pendurar as batas/jalecos que são usados pelos aqueles profissionais e ainda foi solicitada a retirada das persianas, pois não é adequado para a área. Já foram solicitadas películas para fazer a substituição.



Saco para descarte de lixo hospitalar



Lixeira para lixo contaminado



Depósito de material perfurocortante



Bombonas para descarte de líquidos contaminados



Bombona de 50l para resíduos hospitalares - contrato

## 2.4 LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A sociedade tem cobrado cada vez mais ações efetivas de organizações públicas e privadas no sentido de fomentar um mercado socialmente justo, economicamente eficiente e ambientalmente responsável<sup>6</sup>. Nesse sentido, o Guia de Contratações Sustentáveis do MPF estabelece diretrizes e sugere uma série de critérios a serem observados pela administração e pelas empresas licitantes. Essas diretrizes envolvem:

● prioridade para produtos reciclados e recicláveis, bem como para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis;

● os materiais de consumo que possuam no mercado versões mais sustentáveis (de baixo impacto ambiental), deverão ser substituídos, gradativamente, observada a necessidade, oportunidade, maturidade do mercado e viabilidade econômica; e

● a substituição desses materiais pela Administração deverá ser acompanhada de planejamento, com definição de metas crescentes de aquisição, à luz dos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

O mencionado guia estabelece, ainda, três perspectivas da sustentabilidade, a ambiental, a social e a econômica. Para cada uma delas, foi instituída uma lista de critérios cujo atendimento foi utilizado como parâmetro para definir se a licitação atende ou não a critérios de sustentabilidade. Esses critérios sofreram mudanças ao longo do período avaliado, bem como seus parâmetros de atendimento. Em 2016, bastava o atendimento de um critério de uma das três perspectivas (ambiental, social e econômica) para que a licitação fosse considerada sustentável. A partir de 2017, passou a ser necessária a adequação a pelo menos duas perspectivas, permanecendo a necessidade de apenas um critério por cada uma delas. De

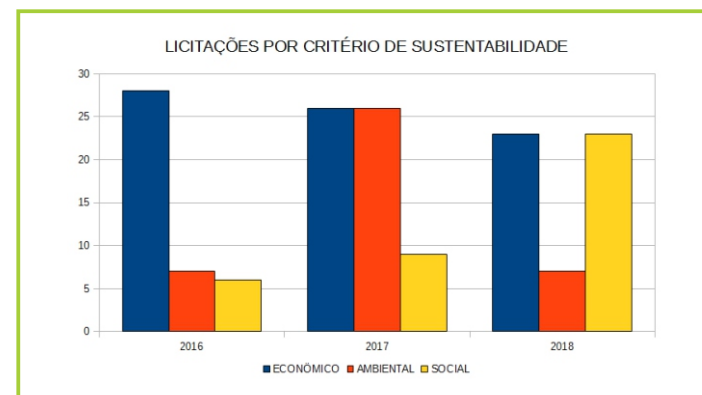
<sup>6</sup> Guia de Contratações Sustentáveis do MPF, 2016

qualquer forma, o percentual de licitações sustentáveis realizadas pelo órgão ao longo do ano é um importante parâmetro para pontuação no painel de contribuição da unidade.

Uma barreira enfrentada pela PRPE para a pontuação no painel de contribuição em 2017, foi a inconsistência apresentada pelo Sistema de Gestão Administrativa. Durante esse ano, a unidade atendeu a perspectiva ambiental em 87% de suas licitações. No entanto, no SGA não havia a opção de selecionar o critério que havia sido utilizado pela unidade e que constava no guia de contratações do MPF. Com isso, o percentual de licitações sustentáveis da PRPE em 2017 ficou aquém da realidade. A seguir, resumo do quantitativo de licitações sustentáveis realizadas no âmbito da PRPE no período avaliado, com base em dados extraídos do SGA:

| PERCENTUAL DE LICITAÇÕES COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE |                             |                                    |            |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|------------|
| PERÍODO                                                    | QUANTIDADE TOTAL DE EDITAIS | QUANTIDADE DE EDITAIS SUSTENTÁVEIS | PERCENTUAL |
| 2016                                                       | 33                          | 9                                  | 27,27%     |
| 2017                                                       | 30                          | 11                                 | 36,67%     |
| 2018                                                       | 23                          | 23                                 | 100%       |

A partir de 2018, 100% das licitações da PRPE atenderam aos critérios de sustentabilidade estabelecidos pelo mencionado guia. No entanto, a maior parte dos editais recepcionou apenas as perspectivas econômica e social, só 30% deles acolheu algum critério da perspectiva ambiental. Como o atendimento de duas perspectivas é suficiente para que uma licitação seja considerada sustentável, a unidade pôde pontuar em seu painel de contribuição e atingiu o percentual máximo de licitações sustentáveis. Contudo, é importante atentar para a necessidade de se incluir a variável ambiental em seus editais sempre que possível. O gráfico a seguir apresenta a proporção dos critérios atendidos ao longo dos anos avaliados:



## 2.5 CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A Procuradoria da República em Pernambuco investe regularmente em campanhas de conscientização e sensibilização de seu público interno em assuntos relacionados às boas práticas ambientais e à qualidade de vida no trabalho. Questões relacionadas à melhoria do clima organizacional, ao uso consciente de recursos e bens públicos e ao descarte ambientalmente adequado dos resíduos sólidos produzidos são temas recorrentes das ações desenvolvidas.

Para apresentar um resumo das ações desenvolvidas ao longo do período avaliado, elas serão cronologicamente listadas a seguir:

Em março de 2016, a Comissão de Gestão Ambiental (Cogea) da PRPE deu início a uma série de campanhas de conscientização dos integrantes da unidade. A primeira delas teve como objetivo promover a diminuição do uso de papel, além de buscar a redução do número de impressões realizadas.

Em maio do mesmo ano, diante da necessidade de redução de gastos., foi lançada uma nova campanha com o tema "Energia sob controle", tendo como objetivo dar sugestões para reduzir o consumo de energia elétrica. O material gráfico, disponibilizado na tela de inicialização dos computadores dos integrantes da unidade, trouxe dicas de economia que podem ser usadas no dia a dia, como o uso



consciente dos computadores, ar-condicionado, lâmpadas e elevadores.

- A tela foi produzida pela Assessoria de Comunicação (Ascom/PRPE), a partir de arte originalmente criada pela Secretaria de Comunicação da PGR.

- Em junho, o consultor da CELPE Kalikoko Epalanga ministrou gratuitamente a palestra “Eficiência energética – uso racional da energia elétrica”, aberta a todos os integrantes da PRPE. Tal evento foi cadastrado como treinamento e suas horas puderam ser contabilizadas para fim de percepção de adicional de qualificação pelos servidores participantes.

Em setembro, foi inaugurada a Feira Orgânica de hortaliças, legumes, frutas e outros produtos orgânicos. Realizada todas as terças no estacionamento da PRPE, das 11h às 14h. Esse horário foi escolhido pelos integrantes da unidade em votação. Os produtos são cultivados por 35 famílias de agricultores da região de Glória do Goitá que integram a Associação de Profissionais de Agricultura Orgânica (Aporg).



Feira de Orgânicos no estacionamento da PRPE

- Em janeiro de 2017, foi realizada a palestra “Como ser feliz mesmo na crise”, em que foram abordados assuntos voltados ao aumento da motivação, elevação da autoestima e reconhecimento e responsabilidades.

- Em junho do mesmo ano, a Coge da PRPE promoveu iniciativa em celebração ao mês do Meio Ambiente. Com o apoio da Associação de Profissionais de Agricultura Orgânica (que oferece os produtos da feira orgânica da unidade), a comissão disponibilizou 100 mudas para os integrantes. As mudas foram de três tipos de alface: crespa, lisa e roxa (francesa). Além disso, foi realizada no mesmo mês campanha de vacinação contra os vírus Influenza (gripe) membros, servidores, estagiários e terceirizados.

- Em novembro, a comissão de eventos da PRPE promoveu oficina para criação de objetos decorativos com motivos natalinos feitos com materiais recicláveis. O objetivo foi criar peças para decorar a unidade na época natalina e inspirar os integrantes a decorarem suas casas de maneira sustentável. Cerca de 15 pessoas participaram da oficina, criando um total de 35 objetos decorativos, que foram expostos no hall de entrada de integrantes da PRPE.



Material Reciclável



Objetos decorativos criados na oficina

- Em abril de 2018, A Procuradoria da República em Pernambuco aderiu ao Abril Verde, movimento que reúne diversas entidades relacionadas à saúde e ao mundo do trabalho e tem por objetivo pautar a temática de segurança e saúde do

trabalhador brasileiro. Durante o mês de abril, após convite do Ministério Público do Trabalho (MPT), a fachada da sede da PRPE foi iluminada na cor verde. A unidade também contou com a exibição, por meio de TV instalada junto à recepção, da exposição fotográfica “Trabalhadores”, com imagens produzidas para livros do MPT.

● Em junho do mesmo ano, a PRPE realizou duas atividades voltadas à gestão do tempo, conduzidas pelo facilitador Regis Alves dos Santos, profissional Leader Coach e um dos responsáveis pelo Projeto Líder Coach do MPF. Uma das atividades foi a Oficina Metas Inteligentes, que reuniu cerca de 30 servidores; a outra foi a palestra-show “Tempo para vida: uso das horas naquilo que de fato importa”, com a participação de 45 pessoas. Outro fato importante ocorrido nesse mês foi a adesão da PRPE ao Comitê de Trabalho Interinstitucional Ecos de Pernambuco, voltado à promoção e implementação de programas e ações institucionais de responsabilidade socioambiental com foco na preservação e recuperação do meio ambiente.

● Em julho, a PRPE aderiu à campanha Meias do Bem<sup>7</sup>. Ao todo, foram arrecadas 180 unidades, que viabilizam a confecção de pelo menos 4 cobertores, já que cada cobertor é feito a partir de 40 meias doadas.

● Em setembro, a PRPE recebeu, no auditório da unidade, palestra sobre assédio moral, encerrando a série de palestras ministradas em todas as unidades de 1ª instância do MPF em Pernambuco. O palestrante do evento foi o advogado Fábio Estillac, diretor-geral do escritório Estillac & Rocha. A iniciativa, resultado de parceria entre a Administração da PRPE e o Sindicato dos Servidores do MPU (SindMPU), também atendeu demanda apresentada na consulta pública realizada na PRPE e nas PRMs no âmbito do programa Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

● Em novembro de 2018, a PRPE descartou, durante o Rec 'n' Play – festival de experiências digitais criativas realizado no Recife Antigo - aproximadamente 40 quilos de lixo eletrônico. O material havia sido descartado, desde fevereiro desse

ano, por integrantes da unidade nas lixeiras apropriadas para essa coleta. Pela participação no Rec 'n' Play com a destinação correta do lixo eletrônico, a PRPE recebeu em troca sementes de hortaliças, como cebolinha, alface, tomate cereja e salsa, fornecidas pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SDSMA).

## 2.6 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

A Procuradoria da República em Pernambuco atua em parceria com a Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho da PGR e busca implementar todas as ações propostas em âmbito nacional. Além dessas, promove ações locais para melhoria do clima organizacional entre seus colaboradores e realiza eventos e campanhas ao longo do ano em comemoração a datas marcantes como o carnaval, a semana da educação financeira, os dias das mães, dos pais e das crianças, o São João, os dias do meio ambiente e do servidor, o recadastramento humanizado de aposentados e pensionistas, além da tradicional festa de fim de ano realizada nas dependências da unidade.

Sempre que possível e adequado, os eventos realizados são autuados em procedimento de gestão administrativa e cadastrados como treinamentos/ações de QVT no sistema de Gestão de Pessoal. Isso permite que seus períodos de duração sejam contabilizados para fim de percepção de adicional de qualificação pelos servidores participantes. A seguir, a relação de eventos de QVT realizados na PRPE e cadastrados no mencionado sistema:

| Ações de QVT na PRPE - 2016 |                                                   |               |       |                       |
|-----------------------------|---------------------------------------------------|---------------|-------|-----------------------|
| Tipo de Evento              | Nome                                              | Carga Horária | Local | Período de Realização |
| Palestra                    | ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL                              | 1 h/a         | PRPE  | 9.11.2016             |
| Palestra                    | COMO SER FELIZ MESMO NA CRISE                     | 1 h/a         | PRPE  | 16.12.2016            |
| Curso                       | EDUCAÇÃO FINANCEIRA – MULTIPLICANDO CONHECIMENTOS | 6 h/a         | PRPE  | 12 a 15.9.2016        |
| Curso                       | QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E BEM ESTAR         | 2 h/a         | PRPE  | 23.8.2016             |

<sup>7</sup> Disponível no site [www.meiasdobem.com.br](http://www.meiasdobem.com.br)



| Ações de QVT na PRPE - 2017 |                                           |               |       |                       |
|-----------------------------|-------------------------------------------|---------------|-------|-----------------------|
| Tipo de Evento              | Nome                                      | Carga Horária | Local | Período de Realização |
| Curso                       | COMO INVESTIR EM AÇÕES                    | 5 h/a         | PRPE  | 11.5.2017             |
| Palestra                    | PALESTRA MUSICAL                          | 2 h/a         | PRPE  | 27.10.2017            |
| Ação de QVT                 | TALK SHOW - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | 1 h/a         | PRPE  | 21.3.2017             |

| Ações de QVT - 2018 |                                                          |               |       |                       |
|---------------------|----------------------------------------------------------|---------------|-------|-----------------------|
| Tipo de Evento      | Nome                                                     | Carga Horária | Local | Período de Realização |
| Curso               | METAS INTELIGENTES                                       | 5 h/a         | PRPE  | 14.6.2018             |
| Curso               | REUNIÕES PRODUTIVAS                                      | 10 h/a        | PRPE  | 13 e 14.9.2018        |
| Palestra            | ASSÉDIO MORAL NO SERVIÇO PÚBLICO                         | 1,5 h/a       | PRPE  | 3.9.2018              |
| Oficina             | OFICINA MAIS QVT                                         | 7 h/a         | PRPE  | 15.8.2018             |
| Recadastramento     | RECADASTRAMENTO HUMANIZADO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS | 5 h/a         | PRPE  | 13.9.2018             |
| Palestra            | PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL E SEUS INVESTIMENTOS     | 2 h/a         | PRPE  | 31.10.2018            |

Importante destacar a realização da Oficina Mais QVT em 2018, a qual contou com a participação de servidores da PRPE e das unidades do interior do estado. O produto da oficina foi a elaboração de um acordo de resultados com 21 (vinte e uma) ações de QVT a serem implementadas na unidade. As iniciativas começaram a ser efetivadas ainda no final de 2018 e serão acompanhadas trimestralmente pela DQVT.

## 2.7 ACESSIBILIDADE

O edifício-sede da PRPE passou por uma série de ajustes ao longo dos anos para atender aos critérios de acessibilidade estabelecidos principalmente pela ABNT NBR 9050. Desde 2006 diversas obras foram realizadas para deixar a unidade de acordo com a legislação vigente, conforme relacionado a seguir:

- Aumento do número de vagas reservadas para idosos e pessoas com deficiência física;
- Reforma da calçada;

- Aplicação de piso tátil na calçada e áreas externa e interna do edifício;
- Sinalização de escadas;
- Construção de rampas de acesso;
- Adequação do auditório;
- Adequação de corrimãos e guarda-corpos;
- Acessibilidade do balcão da recepção;
- Instalação de portas acessíveis (desde a entrada da edificação até a Sala de Atendimento ao Cidadão);
- Reforma dos sanitários públicos e criação de um sanitário acessível em cada pavimento;
- Acessibilidade para servidores em exercício conforme suas especificidades;
- Instalação de mesa acessível na copa.

O MPF dividiu todas as adequações arquitetônicas necessárias ao atendimento dos requisitos de acessibilidade em 3 etapas, para fins de priorização na realização de investimentos. A Etapa 1 privilegiou a acessibilidade do público externo, ou seja, dos cidadãos que procuram o MPF. A Etapa 2 focou no atendimento das necessidades especiais de seus colaboradores, nesse caso, seu público interno. A Etapa 3 é finalização do processo de adequação com o atendimento, pelo MPF, de todas as normas estabelecidas na legislação pertinente.

O prazo estabelecido como meta para que todas as edificações do MPF atendam à Etapa 1 de acessibilidade é 2020. No entanto, já em 2018 a PRPE finalizou as reformas e atendeu a todos os requisitos das etapas 1, 2 e 3, podendo ser considerada uma unidade totalmente acessível a todos que a frequentam.



"Viver em sustentabilidade é  
usufruir o que se tem hoje, sem  
prejudicar as gerações futuras.

**Seja sustentável!"**

*Andrea Taiyoo*